

1 A M

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

- para formação e aperfeiçoamento
de diretores de escola primária

Lúcia Marques Pinheiro
INEP

ESTUDO DAS FUNÇÕES DO DIRETOR DE ESCOLA
PRIMÁRIA

Principais tarefas que cabem ao diretor da escola primária.

I - Atuação sobre pessoas

Liderança democrática

1 - Relações com professores e demais servidores da escola.

Criação de um clima de interesse pelos objetivos em vista, de condições de trabalho em equipe, de desejo de aperfeiçoamento.

Utilização das técnicas modernas de orientação e aperfeiçoamento de pessoal (visitas a classes, reuniões, entrevistas, coordenação de estudos, estímulo ao uso de bibliotecas e ao desenvolvimento do acervo de material didático da escola etc.)

2 - Contacto com os pais para levá-los a compreenderem os objetivos da escola, os recursos de que se utiliza, a maneira como se processa o desenvolvimento infantil, a política escolar em geral (promoção, notas,

Conhecimentos que requerem

Filosofia da Educação, Prática de Ensino e Psicologia

Objetivos da educação, em particular de escola primária.

Idem, das várias atividades curriculares. Entrosamento das matérias de ensino. Técnica de entrevista.

Psicologia do adulto, da aprendizagem, da criança e diferencial.

Administração Escolar

Administração Escolar democrática técnicas.

Técnicas modernas de supervisão-visitas às classes, reuniões etc.

Matérias de ensino

Metodologia. Recursos e material de ensino de Linguagem, Estudos Sociais, Ciências Naturais, Matemática.

Orientação geral das atividades de Recreação, Artes Industriais e Música.

Prática de ensino e Adm. Escolar. Manejo de classe. Estudo dirigido. Trabalho em grupo. Métodos de ensino.

Aproveitamento do tempo. Distribuição das atividades. Planejamento e flexibilidade.

Filosofia da educação

Educação para a democracia

Objetivos da Escola Primária

Administração Escolar

Administração escolar democrática

organização de turmas, currículo), e a colaborar especialmente na parte de formação de hábitos e atitudes e auto-disciplina.

Sistema de promoção

Política de notas

Organização de classes

Horário

Formas de contacto com os pais:

Reuniões gerais, cursos, reuniões por turmas, visitas à escola, entrevistas, convite à colaboração em trabalhos da escola, visitas à casa do aluno; Associação de pais - em prêgo, técnicas.

Psicologia e Filosofia da Educação

Formação de atitudes - Disciplina. Psicologia do adulto. Relações humanas.

Sociologia - Pesquisa

Estudo dos desejos, aspirações, opiniões dos pais relativamente à escola.

Composição da população escolar.

Problemas da comunidade e do país. Organização de questionários, entrevistas, visitas aos pais. Observação.

Dados sobre a criança e a família, importância para orientação do trabalho da escola.

Estudo das condições de vida da população escolar.

Administração Escolar e Educação Comparada

Situação atual de educação no local.

Soluções dadas aos problemas existentes, em sistemas mais evoluídos.

Psicologia. Pesquisa

Desenvolvimento infantil

Direção da aprendizagem. Formação de atitudes. Atenção às diferenças individuais.

3 - Relações com os alunos.

Ação educativa direta e através de supervisão aos professores, demais servidores, junto aos pais e aos serviços ap

xilares da escola, estimulando a criança e atendendo a casos de dificuldades e de desajustamentos.

Interesses infantis. Conhecimento das condições de vida da criança no lar. Registros cumulativos.

Observação do comportamento infantil. Dificuldades de aprendizagem. Reações de desajustamento - estudo das causas, atitudes aconselháveis. Encaminhamento a órgãos especializados.

Técnica de entrevista e aconselhamento.

Instrumentos de estudo da criança - seu valor relativo.

Conhecimento de técnicas de estudo das condições de vida da criança fora da escola.

Administração Escolar

Conhecimento das disponibilidades de serviços auxiliares da escola.

- 4 - Relações com as autoridades escolares, especialistas, pesquisadores (cooperação inteligente com as autoridades, sugestões às autoridades, busca de orientação para aplicação de estudo e pesquisas, sugestões sobre estudos a serem realizados, obtenção de auxílio técnico).

Administração Escolar

Organização do sistema escolar. Conhecimento dos recursos existentes para auxílio em seu trabalho: órgãos, pessoal, material, fontes bibliográficas.

Atitude com relação às autoridades - apóio, crítica construtiva.

Conhecimento dos órgãos existentes de aperfeiçoamento de pessoal, de estudos e divulgação de experiências úteis.

Administração Escolar e Estatística. Pesquisas

Atitude adequada relativamente a estudos e pesquisas.

Capacidade de crítica e aplicação.

Seleção de assuntos de importância. Hipóteses. Condições a preencher numa pesquisa. Instrumentos de medida. Apresentação dos resultados.

- 5 - Relações com o público em geral e com os líderes de comunidade (esclarecendo-os sobre os obje-

Psicologia

Psicologia do adulto - relações humanas; psicologia do líder.

tivos e processos de escola, intressando-os em seus trabalhos)

- 6 - Relações com serviços da comunidade
(Para aproveitar as oportunidades educativas complementares ao trabalho de escola)

II - Política educacional

- 1 - Organização do currículo (com a compreensão e participação de pais e professores e atendendo às contribuições da ciência educacional, às necessidades sociais e à Filosofia da educação democrática).

- 2 - Organização de classes

Filosofia da Educação

Objetivos da Educação primária. Técnica para atingir o público - Reuniões, publicações, sessões de cinema etc.

Sociologia. Administração Escolar

Conhecimento dos recursos úteis à Escola. Serviços médicos, dentários, psicológicos, assistenciais, clubes, órgãos profissionais. Locais e serviços interessantes para excursões. Estudos do meio.

Filosofia da Educação

Objetivos da Escola Primária e das várias atividades curriculares. Educação para a Democracia. A democracia como regime de vida.

Sociologia. Pesquisa.

Necessidades, tendências, aspirações sociais. Composição da população escolar.

Filosofia da Educação

Caracterização do regime democrático. Objetivos da educação no regime democrático.

Desenvolvimento das aptidões individuais - respeito ao mérito.

Filosofia da Educação e Administração Escolar

Vantagens e desvantagens apresentadas para as classes homogêneas. Critérios de organização de classes.

Psicologia

Condições que favorecem o desenvolvimento infantil.

Medida de inteligência e do rendimento escolar. A idade, a maturidade social e os interesses infantis.

5 - Promoção

Administração Escolar

Critérios aconselháveis para a organização de classes-razões.

Administração Escolar

Regime de promoção vigente no Brasil. Situação geral do ensino primário brasileiro. Taxas de de terminação de cursos e de evasão; número de anos para completar o Curso. Distribuição de idades. Situação no Estado (no caso da Guanabara, até 1957). Critério e instrumentos de promoção - crítica; consequências administrativas, sociais, sobre o professor, o aluno, os pais, a direção de escola. Regime de 3 turnos e serviço cumulativo. Sistema de promoção flexível. Países em que é adotado.

Filosofia da Educação e Administração Escolar

Fundamentos psicológicos e filosóficos do sistema de promoção flexível. Conceitos e objetivos da Educação Primária.

Administração Escolar

Situação atual do problema no Estado da Guanabara.

Medidas de transição necessárias à adoção do novo sistema: adaptação de programas, aumento do período escolar, preparo de provas padronizadas, aperfeiçoamento do professor, preparo dos administradores e professores para a mudança.

4 - Avaliação do trabalho do aluno

Filosofia da Educação

Conceito de Educação. Objetivos da Educação primária. Aspectos a serem avaliados.

Administração Escolar e Psicologia

Registros cumulativos.

Preparo do professor para a observação da criança. Características de um boletim satisfatório. Provas e balanços do aprendido. Objetivos das provas escolares. Provas de diagnóstico e com fins de orientação da administração e dos professores e de tomada de consciência, pela criança, de suas deficiências.

Características que devem ter. Técnicas de organização de provas. Tipos de questões - sua aplicação, cuidados que exigem. Objetivo principal da prova - orientação do trabalho futuro. Formas práticas de tabulação para servir a êsse objetivo. Desenvolvimento do espírito experimental e objetivo no professor.

Desenvolvimento do hábito de controle dos resultados obtidos em função dos esforços e meios dispendidos pelo professor e pelo aluno.

A prova como ponto de partida para orientação do professor (assunto para reuniões de estudos) e como instrumento de estudos em educação. Avaliação e anotações de variações de atitudes, intencões, hábitos etc.

5 - Avaliação do trabalho do professor

Administração Escolar

Objetivos de avaliação - aperfeiçoamento do professor, acesso na carreira.

Formas de avaliação. Apreciação dos resultados obtidos pelos alunos. Escalas organizadas com a colaboração dos professores. Observações. Outros recursos.

6 - Controle dos resultados obtidos.

Administração Escolar - Psicologia, Estatística, Pesquisa.

Organização de instrumentos de medida dos resultados escolares. Interpretação dos resultados. Aplicação das conclusões na renovação do trabalho.

Criação de um clima de controle, apreciação objetiva e espírito experimental. Atitude experimental. - características; exercício.

- 7 - Direção de estudos e experiências simples. Colaboração em estudos de programas, aperfeiçoamento do professor etc. Colaboração na execução de estudos sobre valor de métodos e recursos de ensino, construção de instrumentos de medida e registro da evolução e do aluno

Administração Escolar - Psicologia - Estatística. Pesquisa

Estudos de importância para a Escola Primária. Características de estudos simples e serem realizados nas classes.

Características de estudos sobre métodos e recursos de ensino e meios de aperfeiçoar o professor. Cuidados a serem observados - suas razões de ser.

Características do estudo sobre programas. Colaboração dos professores nesse estudo.

Criação de um espírito objetivo e experimental. Interpretação de estudo realizados, em função dos meios. Hipóteses sobre o assunto a estudar.

Cabem, ainda, ao diretor, outras tarefas, relativas a providências sobre:

- 1 - Conservação e aproveitamento do prédio escolar, obras, medidas de segurança, e do próprio planejamento do prédio, que exigem conhecimentos de:
- 2 - Atenção aos problemas de saúde, requerendo conhecimento de
- 3 - Estatística e Registros Escolares - Contabilidade - Prestação de contas.
- 4 - Organização do horário

Currículo. Administração Escolar. Higiene Escolar etc.

Higiene Escolar, Alimentação, Doenças infantis-"diagnóstico", período de contágio, Socorros urgentes, Puericultura.

Administração Escolar e Estatística

para atividades de Recreação, Arte etc.

Essas funções requerem, além dos conhecimentos citados, certas aptidões como-bom inteligência geral, facilidade de lidar com pessoas e obter-lhes a colaboração, bom equilíbrio psíquico, amor à profissão, interesse por progredir, dinamismo, boa saúde, capacidade de organização e coordenação, experiência bem sucedida em classes de escola primária dos vários níveis e aproveitamentos.

REFORMA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

O presente projeto tem por fim aperfeiçoar a atual estrutura do Curso de Administradores, o qual não vem atendendo à sua função de preparar o diretor de escola para o exercício das funções que lhe cabem, como elemento decisivo no progresso da educação, pela capacidade de colaborar em estudos sobre a educação primária e de les servir-se, e de orientar o trabalho de seus subordinados.

1 - Considerações básicas

Várias considerações foram tomadas:

- 1) A reforma proposta para o curso deve basear-se numa análise das funções de diretor da Escola Primária e dos conhecimentos e qualidades necessárias a seu bom desempenho. Foi esse, por isso, o ponto de partida da Comissão, a qual realizou também um estudo comparativo com outros cursos de idênticas finalidades (V. Anexo: Principais tarefas que cabem ao Diretor de Escola Primária).
- 2) O ensino deve ter caráter essencialmente profissional, sendo feito em torno de problemas e situações de trabalho do diretor, a que se dará, porém, a necessária fundamentação e a ordem conveniente ao aproveitamento sucessivo das experiências adquiridas, cada vez mais ricas e amplas, na resolução de novos problemas.
- 3) Os assuntos e matérias já estudados no curso de formação de professores não serão objeto de novo estudo, a menos que, no exercício das funções do diretor, sejam exigidas sob um novo ângulo.
- 4) Problemas relativos a matérias de que se possa tratar em pequeno número de reuniões, ou apenas por estudo pessoal, não determinarão a inclusão da disciplina especial no currículo, mas serão integrados no estudo das funções do diretor, facilitando assim o estudo por unidades mais amplas e de sentido profissional.

Para desenvolvê-los, o encarregado da direção dos estudos de Administração Escolar, Supervisão ou Prática de Direção da Escola, conforme o caso, valer-se-á, quando necessário, do auxílio das pessoas mais destacadas no setor, organizando seminários, conferências, entrevistas, observações, estágios e, mesmo, participação supervisionada em serviços especializados.

- 5) Para que o curso venha a ter o caráter essencialmente formador que lhe deve caber: deve utilizar recursos os mais ricos e variados - técnicas de discussão, trabalho em equipe, colaboração em pesquisas, estudo pessoal, observação de atividades de classe e de direção, participação nessas atividades.

2 - Currículo proposto

O curso deverá atender ao seguinte currículo:
Administração de um sistema escolar e de uma Escola Primária.

A realidade brasileira e a educação
Currículo e Supervisão
Pesquisa em Educação
Prática de direção

3 - Regime de Curso e Seleção dos alunos

Deverá o curso ser realizado em regime de tempo integral, se possível em 2 anos, sendo para isso anualmente comissionado certo número de professores para realizá-lo, tal como ocorre em Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul. Não sendo possível o comissionamento por 2 anos, no 2º ano, os alunos dedicarão a atividades fora de classe, de preferência como sub-diretores de escola, elementos de ligação do IPE ou encarregados de função de assistência técnica ao professorado.

Tais professores serão escolhidos segundo critério que envolverão qualidades pessoais para a direção, experiência ampla e bem sucedida de magistério (5 anos, em 3 séries diferentes, pelo menos - 1ª; 2ª; ou 3ª. e 4ª. ou 5ª., em turmas fracas e médias ou fortes), conhecimentos básicos de educação, bom domínio da língua pátria e, se possível, de uma língua estrangeira.

Os candidatos ao curso serão escolhidos dentre

listas enviadas pelo DEP, na base de indicação de colegas, diretores, chefes de distrito, do ITE e outros elementos em contacto com o professorado, dentro de normas fixadas pelo ITE, e serão submetidos a uma prova sôbre educação, em que também se apreciará o domínio da língua. Tais dados serão completados por observação do trabalho realizado em classe e entrevistas.

4 - E s t á g i o

Nas licenças de diretores serão indicados para substituí-los, pelo ITE, pela ordem de classificação no curso (feita por conceitos, e considerando não apenas conhecimento mas qualidades para o exercício do cargo) professores que realizaram o Curso de Administração.

Os estágios, que serão supervisionados, constituirão a última etapa para apreciação de capacidade do diretor e terão duração variável de 2 a 6 meses.

5 - Objetivos e orientação geral do ensino de cada disciplina do currículo.

ADMINISTRAÇÃO DE UM SISTEMA ESCOLAR E DE UMA ESCOLA PRIMÁRIA

O 1º curso, de um semestre, terá por objetivo levar o futuro diretor de escola ou auxiliar de administração do sistema escolar a conhecer os princípios e processos gerais de Administração escolar, a estudar criticamente a situação atual de Administração escolar brasileira e seus problemas, a organização do sistema escolar do Estado da Guanabara e os problemas de administração do Estado (financiamento, construção de prédios, preparação e aperfeiçoamento do professorado, sistema de promoção currículo e programas, legislação, participação do público na obra escolar etc.), as soluções dadas a êsses problemas em outros sistemas escolares ou sugeridas pelo Governo Federal - como o plano de Extensão de Escolaridade e da regularização da matrícula - e as mais aconselháveis para o Estado.

Será estudado o problema da Administração Escolar para o regime democrático, partindo do estudo dêste. Dados significativos sôbre o atual sistema de educação no Estado (matrícula em relação à população escolar, repetência, evasão, conclusões de Curso, distribuição por idade dos alunos, nº de anos de escolaridade, duração do dia escolar e do ano letivo, gastos com a educação, preparo do professorado) serão analisados e comparados com os do Brasil em geral e os de

países mais avançados. A responsabilidade do Estado e da União em matéria de educação, o problema de descentralização e do estímulo à participação dos pais e do público em geral na obra educacional serão objeto de estudo.

O curso será desenvolvido por meio de aulas, reuniões de estudo, seminários, estudo pessoal e pequenas pesquisas, trabalhos práticos individuais e de equipe, visitas e pequenos estágios em instituições como o IPE, observações, entrevistas e outros recursos que pareçam úteis ao desenvolvimento dos trabalhos.

O 2º curso tratará dos problemas de administração de uma escola primária - atuação do diretor sobre os professores, relações com a administração, os órgãos de estudo, as instituições de preparo de professores, os pais e o público, em geral, política de organização de classes e do currículo, apreciação do rendimento escolar e promoção, notas, problemas de construção do prédio escolar, conservação, obras, material, de higiene escolar, de apreciação do trabalho do professor, problemas financeiros, registros e relatos etc. Serão tratados em particular problemas próprios de determinados tipos de escolas, segundo seu tamanho, localização, população escolar e caráter de escolas experimentais, de demonstração, participação ou estágio de professores recém-formados.

O ensino de fará sob a forma de seminários, aulas, trabalhos pessoais e de equipe, observação em escolas primárias, entrevistas e outros recursos aconselháveis ao desenvolvimento dos objetivos visados.

A REALIDADE BRASILEIRA E A EDUCAÇÃO

O curso terá por objetivo o estudo dos grandes problemas brasileiros de interesse para o futuro diretor.

Será êste levado a ler e discutir os volumes mais significativos da Brasiliana, para melhor conhecer o Brasil, e as modernas pesquisas realizadas sobre problemas de nosso país de interesse do diretor, para que possa participar das tarefas de liderança que lhe cabem, com plena consciência dos objetivos buscados, e melhor oriente o ensino, especialmente de Estudos Sociais e o trabalho de organização do currículo e de materiais de instrução. Dar-se-á especial ênfase à situação da educação no Brasil, estudando levantamentos realizados nesse sentido, dados estatísticos e estudos críticos a respeito.

Confrontos com a situação de outros países, quando oportunos, enriquecerão o curso.

Êste se fará por meio de aulas, conferências, se

inários, entrevistas, inquéritos, visitas a instituições que se dedicam a estudos e pesquisas em educação, leitura e discussão de obras sobre o Brasil, estudo crítico de dados significativos sobre problemas brasileiros, confronto com a situação de outros países, busca de soluções para os problemas etc.

CURRÍCULO E SUPERVISÃO

Visará o curso a preparar o diretor para sua função primordial - a de aperfeiçoar o seu pessoal. Com esse fim, serão tratadas questões relativas ao aperfeiçoamento do professor - manejo de classe, métodos e recursos de ensino, estudo dirigido, trabalho em grupo, ensino individualizado, recursos audio-visuais etc. O problema de organização do currículo, dos objetivos de cada disciplina em face das ineficiências de educação, das necessidades individuais e sociais, terá grande ênfase. Além dessas questões de ordem mais geral, serão estudados, atendendo a sugestões dos alunos e ao plano da equipe encarregada do curso, aspectos do ensino das várias matérias do ensino primário em que pareça mais importante a orientação do professor, em vista dos resultados que vêm sendo obtidos. Procurar-se-á coordenar os trabalhos de maneira a levar os alunos a aprenderem a orientar seus futuros colaboradores para a utilização de métodos globalizados de ensino, em que a criança participe intencionalmente.

Preparação os alunos material de ensino e estudo técnicas de organização de exercícios, provas e balanços dos conhecimentos adquiridos e de preparo de registros cumulativos da evolução do aluno nos vários aspectos de seu desenvolvimento, de boletins e outros recursos para obter a colaboração dos pais ao trabalho da escola à educação da criança em geral. Recursos audio-visuais serão estudados em cada disciplina, sob a supervisão do professor respectivo. O estudo será completado por estágios em instituições que se dediquem ao assunto, nas quais o futuro diretor se preparará para a utilização de recursos como, por exemplo, o cinema. Far-se-á o estudo de material para o estudo das várias disciplinas (diapositivos, filmes, discos etc.).

Terão ainda os alunos esclarecimentos sobre os objetivos e a orientação geral do ensino de Recreação, Música, Artes Industriais, Arte Infantil em geral, Biblioteca e Auditório na Escola Primária, que os habilitem a levar os professores especializados a dirigirem suas atividades no sentido de obtenção dos objetivos gerais de escola e a entrosá-las com as demais atividades curriculares.

Para atender a essas finalidades, os vários professores de matérias do ensino dispõem de local para exposição e preparo de material de estudo, com a bibliografia fundamental a respeito.

Sendo a finalidade em vista a preparação do diretor para utilizar ês - ses recursos, devidamente atualizados, na direção de reuniões de professores (inicialmente realizadas aplicando-se aos próprios colegas).

Terão os alunos prática de entrevistas com pais, professores e crianças - inicialmente com os próprios colegas - e de observação de classes. A essa última atividade se dará grande ênfase.

O curso terá caráter eminentemente prático, cabendo aos alunos o estudo pessoal dos problemas e aos professores a ordenação dos trabalhos e a orientação geral. Dar-se-á grande importância ao preparo de material de orientação e didático, que os alunos experimentarão e levarão outros professores a utilizarem, cujos resultados observarão e aprenderão a apreciar e que apresentarão em reuniões de professores.

As atividades de observação, em classes especialmente preparadas para êsse fim, terão grande importância no curso, em que se procurará desenvolver a iniciativa do diretor, as relações adequadas com o pessoal com que lidará e o hábito de estudo de novos recursos e de controle dos resultados de sua aplicação.

PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Terá o curso a finalidade de preparar o diretor para que se torne capaz de servir-se da importante fonte de aperfeiçoamento profissional que representam as pesquisas em educação, ser capaz de delas participar e, mesmo, encarregar-se de estudos simples, realizados na escola, com a finalidade de controlar o rendimento do trabalho realizado e estudar melhores recursos para conduzi-lo, no futuro, principalmente nos setores de currículo, programas, métodos e recursos de ensino, medidas de rendimento escolar e aperfeiçoamento do professor.

Estudar-se-ão, com êsse fim, técnicas de pesquisa, organização de amostras e de grupos de controle, medidas estatísticas usualmente utilizadas nas pesquisas educacionais, interpretação de resultados.

Técnicas como a de entrevista (de que o diretor precisará em várias de suas funções, além das de estudo e controle), organização e aplicação de questionários serão exercitadas praticamente. Para isso, serão montados estudos simples sobre opinião dos pais sobre a escola, aspirações com relação aos filhos, meios de mudar a opinião pública nos sentidos reputados desejáveis, meios de esclarecimentos sobre oportunidades de prosseguimento dos estudos e de trabalhos e seus efeitos, estudo da composição social da população escolar, das condições de vida dos alunos, de seus interesses e atividades fora da es-

cola. Outros tipos de estudos simples serão realizados, como, por exemplo, o de comparar dois métodos ou recursos de ensino.

Deverão os alunos ser orientados sobre os problemas de organização científica de programas e provas; com a finalidade de acompanharem os trabalhos dos órgãos encarregados desses tipos de estudos e poderem nêles colaborar, quando solicitados.

Procurar-se-á estudar criticamente pesquisas de interêsse que ofereçam oportunidade de analisar a marcha geral de desenvolvimento de uma pesquisa (Hipóteses, constituição de amostras e de grupos de contrôle, seleção dos instrumentos, apresentação e crítica dos resultados, aplicação dos estudos na resolução de problemas de educação).

PRÁTICA DE DIREÇÃO DE ESCOLA

Com a finalidade de completarem sua formação com a observação e a prática dos vários aspectos do trabalho do diretor, terão os alunos oportunidades de estagiarem em escolas primárias para isso selecionadas, em que observem os tipos de problemas que se apresentam a um diretor. Essas observações serão dirigidas e completadas pelo estudo de questões que, não tendo sido tratadas em disciplinas especiais do curso, sejam de interêsse para o diretor.

Assim, por exemplo - problemas relativos à saúde (Merenda escolar e Higiene da alimentação, Doenças comuns infantis-seu diagnóstico, períodos de contágio), orientação de crianças com dificuldades de aprender ou de ajustamento.

Para isso, o encarregado da direção das atividades organizará reuniões de estudo, visitas, palestras, entrevistas, es tudo orientado, à medida que os problemas se forem apresentando.

O curso terá caráter essencialmente prático. Assim, a propósito de problema de direção de reuniões de professôres, ou de pais, por ex., os alunos poderão ser levados a analisar dados de inquéritos feitos sobre opiniões e aspirações dos pais.

O problema de contacto entre a escola e a família poderá levar à organização, em colaboração, pelos alunos, de um fichário de assunto de interêsse para reuniões ou cursos para pais, determinados por meios de inquéritos entre pais e professôres. As necessidades de escola poderão levar ao planejamento e execução de campanhas financeiras. O importante será levar o futuro diretor à atitude de procurar estudar, planejar e executar medidas para a solução dos problemas de sua função.

A Prática de direção terá como atividades dominantes a observação e a prática dos vários aspectos de direção, devião

mente fundamentados pelo estudo dos assuntos envolvidos.

Deverá ser completada por um estágio (quando se dispuser de escolas para os alunos dirigirem, na licença de diretores), após o curso, sob a supervisão dos professores do mesmo, encarregados de setores de Administração Escolar e de Prática de direção, auxiliados pelos de Supervisão.

Inglês - A êsse currículo se acrescentarão aulas de Inglês, em caráter facultativo, para os alunos que não tenham o necessário domínio da língua para a leitura de bibliografia de estudo. O curso poderá ser feito antes de iniciado o de Administração, já se exigindo para o mesmo tal domínio, ou concomitantemente, no caso de alunos que apresentem boa capacidade para realizarem o Curso de Administração, falhando apenas quanto a êsse instrumento de trabalho.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

1º E 2º ANOS

Sugestões de tópicos para o programa.

Nota - O curso se destina a futuros diretores de escolas primárias e a auxiliares de órgãos de administração do sistema escolar do Estado da Guanabara.

1 - Evolução da educação brasileira; as transformações sociais e as novas exigências correspondentes. A escola primária dentro do sistema escolar. Objetivos da escola elementar. Articulação com os cursos de nível médio.

2 - Educação para a democracia. Significação e importância das oportunidades educacionais no regime democrático. Papel da Escola Primária no desenvolvimento social. A situação brasileira do ensino elementar.

3 - Administração escolar como política social. Confronto de alguns aspectos de administração escolar nos Estados Unidos e no Brasil.

4 - Avaliação da administração escolar do ensino elementar em função dos objetivos visados. Análise dos dados relativos a: matrícula em relação à população em idade escolar, repetência, evasão, conclusões do curso primário, distribuição de idade dos alunos, nº de anos de escolaridade, duração do dia escolar e do ano letivo, gastos com a educação, preparo do professorado etc., no Brasil e nos países mais avançados. A situação no Estado da Guanabara.

5 - Responsabilidade do Estado em educação. A Constituição brasileira. Papel da União, dos Estados e dos Municípios. Financiamento da educação. Preparo do professorado. Controle dos resultados. Estímulo e criação de condições para a melhoria da educação elementar e da formação de pessoal da escola primária.

6 - Participação da comunidade na obra educacional. Atuação da educação na comunidade. Descentralização. Liberdade e iniciativa dos profissionais. Os órgãos de classe, a imprensa e demais meios de comunicação e a promoção de interesse pela obra educacional. A situação nos Estados Unidos, na França e no Brasil.

7 - Princípios e processos de administração escolar.

8 - Problemas de administração do sistema escolar do Estado da Guanabara. Problemas de financiamento. Localização e construção de prédio - estudos básicos, colaboração dos educadores. Pessoal - recrutamento, aperfeiçoamento; criação de um clima de estímulo para o trabalho.

lho. Material de ensino. Sistema de promoção. Currículo e programas. O sistema de turnos. Prolongamento da escolaridade primária.

9 - Órgãos de administração e "staff".

10 - Administração de uma escola primária. Diferentes tipos de escolas, localização, proveniência dos alunos, nº de alunos. Problemas específicos.

11 - Evolução das funções do diretor de escola primária. Responsabilidades do diretor moderno. O diretor e as funções de supervisão. Relações do diretor com os órgãos administrativos, a comunidade, os pais de alunos e o público em geral. Criação de um clima de interêsse pela escola.

12 - Censo escolar. Estudos das condições de vida familiar dos alunos. Responsabilidade do diretor na melhoria da freqüência escolar e na prevenção da evasão.

13 - Organização de uma escola tradicional e de uma escola moderna. O currículo e as necessidades infantis e sociais. Objetivos e programas das várias disciplinas. Planejamento de um bom dia escolar. Planejamento do início e do término do ano letivo.

14 - Organização de classes. Atenção aos bem-dotados e aos deficientes. Ensino individualizado. Avaliação do trabalho do aluno e promoção.

15 - A disciplina como um meio e como um fim.

16 - Assistência ao aluno. O diretor e os pais dos alunos. Problemas de saúde e de ajustamento dos alunos. Relações do diretor com o serviço médicos, dentários e de assistência psicológica. Alimentação. Caixa-escolar. Outras instituições de assistência.

17 - Administração escolar de tipo democrático. Liberdade e autoridade. Participação do professor no planejamento do trabalho escolar, na apreciação do rendimento do aluno, no contrôle dos resultados obtidos em função dos meios utilizados.

18 - Problemas de pessoal. Funções auxiliares da administração. Divisão e distribuição de trabalho. Relações com os professores. Assistência ao professor. Reuniões de estudo e de trabalho. Visitas às classes. Biblioteca do professor.

19 - O prédio escolar -- condições, aproveitamento.

20 - Distribuição de tempo. Horário. Sistema Platoon

21 - Problemas financeiros. Orçamento. Obtenção de fundos. Prestação de contas.

22 - Registros escolares - dados de interesses. Ficha do aluno - organização e uso. Relatos. Arquivo.

23 - Organização de material de ensino. Biblioteca do aluno.

24 - Estudo da eficiência dos recursos de ensino utilizados. Contrôlo dos resultados obtidos. Flexibilidade e espírito experimental na administração. Apreciação do trabalho do professor. Contrôlo dos resultados das medidas tomadas.

25 - Escolas primárias experimentais, de demonstração e de participação - problemas específicos. Contribuição da Escola Primária na formação e aperfeiçoamento de professores.

26 - A escola pública e sua função de harmonização social. A proveniência dos alunos e a tarefa do educador. A situação atual no Estado da Guanabara. Conhecimento das condições de vida do aluno e orientação do trabalho educativo.

Assunto para trabalho de estágio (escolher 1)

- Problemas da educação primária no Estado da Guanabara.

- Comentário de dados estatísticos recentes sobre a educação primária no Estado da Guanabara.

- Organização e distribuição de turmas.

- De que conhecimentos precisa um diretor de escola primária?

Por que?

- A repetência e suas consequências.

BIBLIOGRAFIA PARA O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DO ITE DA
GUANABARA

Lúcia Marques Pinheiro - 1963

- BENJAMIN, H. - A educação e o ideal democrático - CBPE, Rio, 1960.
- BUREAU INTERNATIONAL D'EDUCATION - Primary Teacher Training (publ.117).
Genève.
- COLUMBIA UNIVERSITY - Citizenship Education Project - Teacher College
Columbia University - New York
- CALVIN, T.C. - Human relations in action - Prentice Hall Inc. - 1947
- CBPE - INEP - Educação e Ciências Sociais - vol. 11 e 12, Rio, 1959.
- CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA.
- CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DA GUANABARA.
- DEWEY, John - Vida e Educação - Comp. Ed. Nac., São Paulo - 1959
Experiencia y educación - Ed. Losada S.
A., Buenos Aires, 1939.
- DOTTRENS, R. - Programas et plans d'études dans l'enseignement pri-
maire - UNESCO, Paris - 1961.
Education et Democratie - Paris
- DOUGHERTY, J.H. GORMAN, H.G. e PHILIPS, C.A. - Elementary School or-
ganization and management. The Macmillan Co., New York,
1950.
- ELBREE, W.S. e MC Nally, H.J. - Elementary School Administration and
Supervision, American Book Co, New York, 1951
- ELSBREE, W.S. - Pupil progress in the elementary School - Bureau of
publication, Teacher College, Columbia University, New
York - 1956.
- HILLA, E. e Wrinkle, W. - Las escuelas y la enseñanza en Europa
Occidental - Ed. Kapelutz, Buenos Aires - 1960.
- INEP - MEC - Projetos de sala de aula para Curso Primário - (Trad.)
Rio 1956.

INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DA GUANABARA - Serviço de Medidas e Programas.

- A Reforma do Ensino Primário.
- Princípios gerais para agrupamento dos alunos e para a avaliação da aprendizagem - Rio, 1963.
- Tabela para determinação do nível de escolaridade e de classificação dos alunos, - Rio 1963
- Contribuição do professor para interpretação de quadros e tabelas relativos ao aproveitamento dos alunos de acordo com a reforma do ensino primário - Rio, 1963.
- Resultado da pesquisa de opinião realizada entre professores sobre a reforma do ensino primário da Guanabara - Rio, 1963.

KANDEL, I.L. - Uma nova era em educação - Ed. Fundo da Cultura, Rio, 1960

LAWSON, D.E. - School Administration - procedures and policies - Odyssey Press, New York, 1953.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (decr. 4.024 de 21/12/61).

LOURENÇO FILHO, M.B. - Administração Escolar - Editora Melhoramentos, 1963.

MARQUES PINHEIRO, Lúcia - A organização da Escola Primária e o problema da promoção (biblioteca do CBPE).

MEC - SERVIÇO DE ESTATÍSTICA E DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Comentários.

Ensino Primário - 1958, Rio, 1961.

Sinopse estatística do ensino primário fundamental comum - Rio, 1959.

Alguns aspectos da população da Escola Primária - 1956, Rio, 1959.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - Plano Trienal de Educação.

MOEHLMAN, A. - School Administration - Houghton Mifflin Co. - New York - 1951

MONTAGU, Ashley - Education and Human Relations. Grave Press Inc New York - 1951.

- MORT, P. e ROSS, D. - Principles of School Administration - Mo. Graw Hill Series in education - New York, 1957.
- OFFICE OF EDUCATION - DEPARTMENT OF HEALTH EDUCATION AND WELFARE - Elementary School Administration and organization. Washington, 1960.
- MINISTÈRE DE L'EDUCATION NATIONALE - Encyclopedie pratique de l'enseignement en France - Paris, 1960.
- ORGANIZAÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA GUANABARA - Decr. 1.594 de 25/3/63 (D.O. de 8/4/63).
- PERKINS, L.B. e COCKING, W.D. - Schools - Reinhold Publishing Corporation - New York, 1957.
- REVISTA DO ENSINO, supl. 4, abril de 1960 - Reforma do Ensino Primário do Rio Grande do Sul.
- RICHARDSON, C.A., BRULÉ, H. e SNYDER, H. - La formation du personnel enseignant - UNESCO, 1954.
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO RIO GRANDE DO SUL - Programa de Ensino para as Escolas Primárias do Estado.
- SHUSTER and WETZLER - Leadership in elementary school administration and supervision. Houghton Mifflin. - New York.
- SPERB, Dalila - Administração e Supervisão na Escola Primária, Ed. Globo, 1963.
- STEINER, Maria Helena Contreiras de Figueiredo - Sobre a evasão da escola primária entre a população do bairro de Rio Pequeno.
Monografia apresenta ao concurso para a cadeira de Sociologia Educacional do Instituto de Educação Caetano de Campos, São Paulo, 1959.
- UNESCO - L'education dans le monde - L'enseignement du 1^{ère} degré - Paris - 1960.
- STRANG, R. - Reporting to parents - Bureau of Publications - Teachers College, Columbia University, 1947.
- SAGMACS - Aspectos humanos da favela carioca - O Estado de São Paulo 5 e 13 de abril de 1960 (Suplemento Especial -- parte geral e parte específica).

TEIXEIRA, A. - Educação não é privilégio - Liv. José Olímpio - Ed. Rio, 1957.

TAYLOR, J. L. e HERRINGTON, J.D. - Projetos de salas de aula para o Curso Primário - Trad. INEP, MEC, 1956.

Nota - Deixamos de incluir as obras constantes da Bibliografia sôbre promoção automática na Escola Primária, do D.E.P. da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara, e seu anexo - Indicações bibliográficas sôbre problemas atuais de educação, também de interêsse para o curso.